

UTILIZAÇÃO PREVISTA

As soluções de Giemsa e May-Grünwald destinam-se a serem utilizadas na coloração de esfregaços do sangue ou da medula óssea. As soluções destinam-se à "utilização em diagnóstico in vitro".

O corante de Giemsa consiste numa solução tampão de tiazina e eosinato concebida para providenciar a coloração de elementos figurados do sangue de forma semelhante ao produto original descrito por Giemsa. Este corante poderá ser utilizado em separado ou em conjunto com um corante de May-Grünwald, também disponibilizado pela Sigma-Aldrich.

REAGENTE

CORANTE GIEMSA, N.º de Catálogo GS

Corante Giemsa, modificado, 0,4 % p/v, numa solução tamponada em metanol, pH 6,9, com estabilizadores.

MATERIAIS ESPECIAIS NECESSÁRIOS MAS NÃO FORNECIDOS:

CORANTE DE MAY-GRÜNWARD, N.º de Catálogo MG

Corante de May-Grünwald, 0,25 % p/v, em metanol.

TAMPÃO FOSFATO, N.º de Catálogo P3288

Uma mistura de fosfato de sódio e fosfato de potássio, 0,0083 M/L, pH 7,2.

Microscópio / Lâminas / Soluções de protecção / Placas de coloração

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE:

Armazenar as soluções de Giemsa e May-Grünwald à temperatura ambiente (18–26 °C). O prazo de validade está indicado no rótulo do reagente.

Armazenar o tampão fosfato à temperatura ambiente (18–26 °C).

DETERIORAÇÃO:

Eliminar as soluções de Giemsa e May-Grünwald se se verificar a formação de um precipitado. Eliminar a solução de trabalho de tampão fosfato se se verificarem indícios de turvação ou crescimento bacteriano visível.

PREPARAÇÃO:

As soluções de Giemsa e May-Grünwald estão prontas a utilizar, embora a solução de Giemsa possa ser diluída a 1:20 em soluções de tampão fosfato ou água desionizada antes de utilizar. Diluir o tampão fosfato (P3288) em 3,8 litros. Misturar bem para dissolver.

PRECAUÇÕES:

Deverão ser aplicadas as precauções normais relativamente ao manuseamento de reagentes laboratoriais. Eliminar os resíduos de acordo com todos os regulamentos locais, estaduais, regionais ou nacionais. Consultar a ficha de dados de segurança dos materiais para obter informações mais actualizadas sobre os riscos, perigos ou segurança.

Declarações de risco e segurança dos EUA

As soluções de coloração de Giemsa e May-Grünwald são INFLAMÁVEIS e TÓXICAS. Tóxicas por inalação, em contacto com a pele e em caso de ingestão. Tóxicas: Possibilidade de efeitos irreversíveis bastante graves por inalação, em contacto com a pele e em caso de ingestão. Irritantes para os olhos e pele. Manter o recipiente adequadamente fechado. Conservar longe de qualquer fonte de ignição – não fumar. Usar vestuário de protecção e luvas adequadas. Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente um médico (mostrar-lhe o rótulo se possível).

Tampões fosfato. Atenção: Ainda não foram realizados todos os testes para esta substância.

Declarações de risco e segurança da UE (Atenção: Ainda não foram realizados todos os testes para estas substâncias)

As soluções de coloração de Giemsa e May-Grünwald são ALTAMENTE INFLAMÁVEIS e TÓXICAS. Altamente inflamáveis. Tóxicas por inalação, em contacto com a pele e em caso de ingestão. Tóxicas: Possibilidade de efeitos irreversíveis bastante graves por inalação, em contacto com a pele e em caso de ingestão. Manter o recipiente adequadamente fechado. Conservar longe de qualquer fonte de ignição – não fumar. Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente um médico (mostrar-lhe o rótulo se possível). Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.

Tampão fosfato. Atenção: Ainda não foram realizados todos os testes para esta substância.

PROCEDIMENTO

COLHEITA DE AMOSTRAS:

Recomenda-se que a colheita de amostras seja realizada de acordo com o documento M29-A2 da NCCLS. Nenhum método de teste conhecido poderá garantir totalmente que as amostras sanguíneas ou de tecido não irão transmitir infecções. Por essa razão, todos os derivados sanguíneos ou amostras de tecido deverão ser considerados potencialmente infecciosos.

Deverão utilizar-se esfregaços de sangue total preparados em estado fresco, esfregaços de medula óssea ou amostras anticoaguladas em EDTA.

NOTAS:

- Os procedimentos de coloração indicados neste folheto produziram resultados satisfatórios no nosso laboratório. As preferências individuais relativamente à cor poderão necessitar de ligeiros ajustes nos tempos utilizados.
- Devem incluir-se lâminas de controlo positivo em cada execução.
- Os dados obtidos com este procedimento servem apenas para auxiliar o diagnóstico e deverão ser analisados em conjunto com outros testes de diagnóstico ou informações clínicas.

PROCEDIMENTO:

Giemsa e May-Grünwald

- Proceder à diluição de 1:20 do corante Giemsa com água desionizada. Para se obter uma coloração mais azul, é possível utilizar água tamponada com pH 7,2 em vez de água desionizada.
- Colocar as lâminas em corante de May-Grünwald durante 5 minutos.
- Colocar as lâminas em tampão fosfato ou tampão tris (20–70 mmol/L), pH 7,2, durante 1,5 minutos.
- Colocar as lâminas na solução de Giemsa diluída do passo 1 durante 15 a 20 minutos.
- Passar as lâminas BREVEMENTE por água DESIONIZADA.
- Deixar secar ao ar e examinar.

Giemsa standard

- Fixar as lâminas em metanol durante 5 a 7 minutos.
- Secar ao ar.
- Proceder à diluição de 1:20 do corante Giemsa com água desionizada. A cor pode ser alterada através da diluição em tampão.
- Colorar o esfregaço durante 15 a 60 minutos.
- Lavar em água desionizada.
- Deixar secar ao ar e examinar.

Coloração rápida Giemsa

- Colocar o esfregaço sanguíneo seco ao ar em corante Giemsa não diluído durante 1 a 2 minutos.
- Colocar em água desionizada durante 2 a 4 minutos consoante a preferência da cor.
- Lavar em água desionizada.
- Deixar secar ao ar e examinar.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Os núcleos apresentarão diversos tons de púrpura. A coloração citoplásmica apresentará diversos tons de azul a cor-de-rosa claro. Poderão verificar-se grânulos avermelhados nítidos a lilases no citoplasma de determinados tipos de células. Os basófilos irão demonstrar grânulos azuis-escuros a pretos no citoplasma. Os eosinófilos irão demonstrar grânulos cor-de-laranja claros no citoplasma. Os glóbulos vermelhos deverão ser cor-de-rosa a cor-de-laranja.¹

Se os resultados observados forem diferentes dos esperados, contactar a Assistência Técnica da Sigma-Aldrich para mais informações.

BIBLIOGRAFIA

- Hematology: Principles and Procedures, Sixth Edition, Brown AB, Lea & Febiger, Philadelphia 1993 p101

A Sigma-Aldrich, Inc. garante que os seus produtos estão em conformidade com as informações contidas nesta e em outras publicações da Sigma-Aldrich. O comprador deverá determinar a adequação do(s) produto(s) ao fim particular a que se destinam. Poderão aplicar-se termos e condições adicionais. Consultar o verso da factura ou carta de porte para mais informações sobre os termos e condições de venda adicionais.

Procedimento N.º GS-10
Revisão Anterior: 2003-09
Revisto: 2010-06



AR-MED Ltd., Runnymede Malthouse
Egham TW20 9BD Reino Unido

SIGMA-ALDRICH, INC.

3050 Spruce Street, St. Louis, MO 63103 EUA +1 314 771 5765

Assistência Técnica: chamada paga no destino +1 314 771 3122

ou endereço de correio electrónico: clintech@sial.com

Para encomendar: chamada paga no destino +1 314 771 5750

www.sigma-aldrich.com

SIGMA-ALDRICH CHEMIE GmbH

P.O. 1120, 89552 Steinheim, Alemanha 49-7329-970